

CAMPANHA SALARIAL PERSPECTIVAS PARA 2008

DIEESE

Escritório Regional do Distrito Federal

Tiago Oliveira

www.sintectsma.org.br

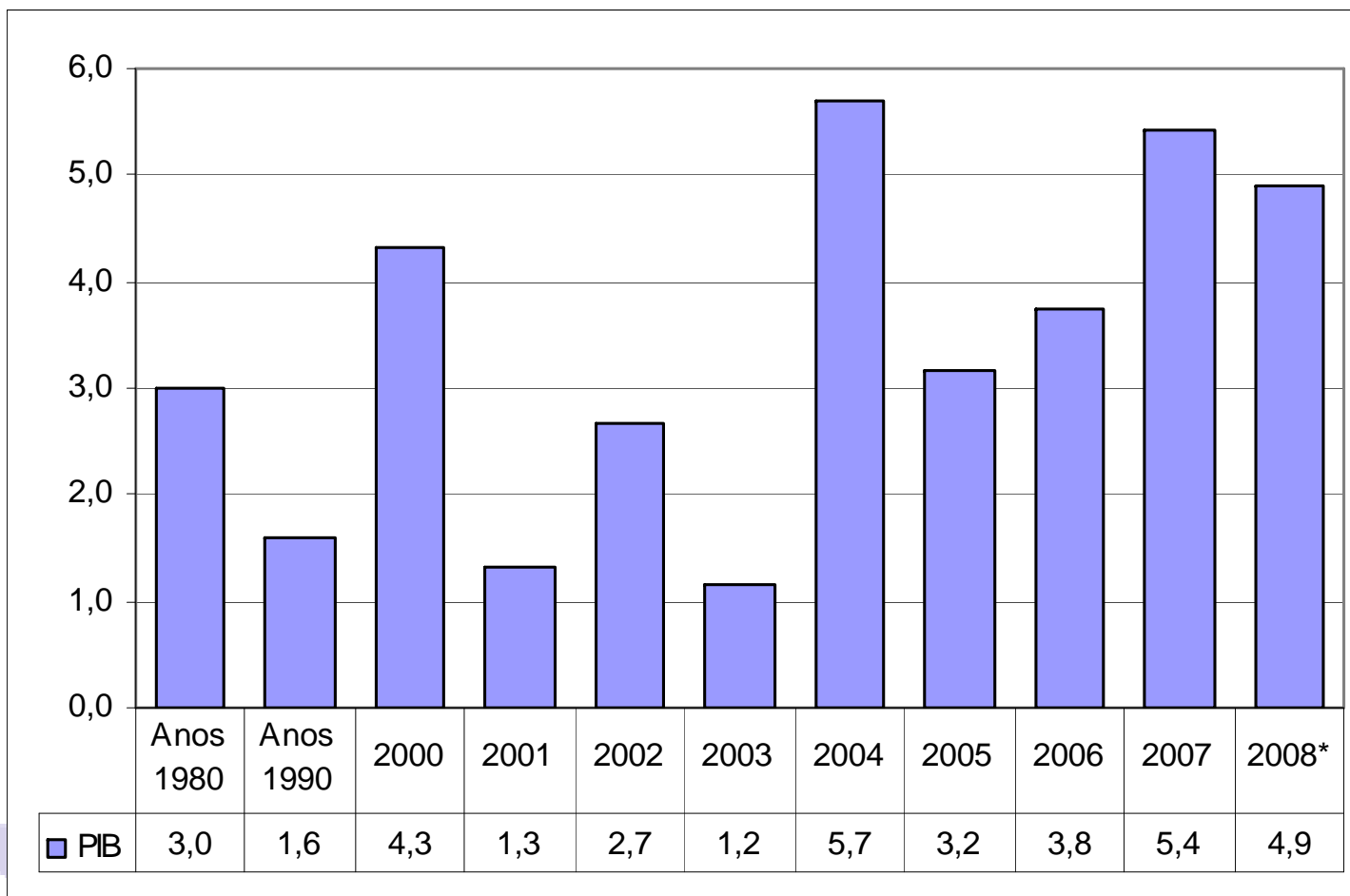


Elementos da conjuntura

- Ritmo de crescimento elevado
- Redução do desemprego
- Formalização dos empregos
- Aumento da renda familiar
- Ampliação do mercado interno
- Leve redução da concentração da renda
- Contexto internacional de crise e inflação
- Inflação puxada por alimentos

UNESP

Comportamento do PIB em anos selecionados



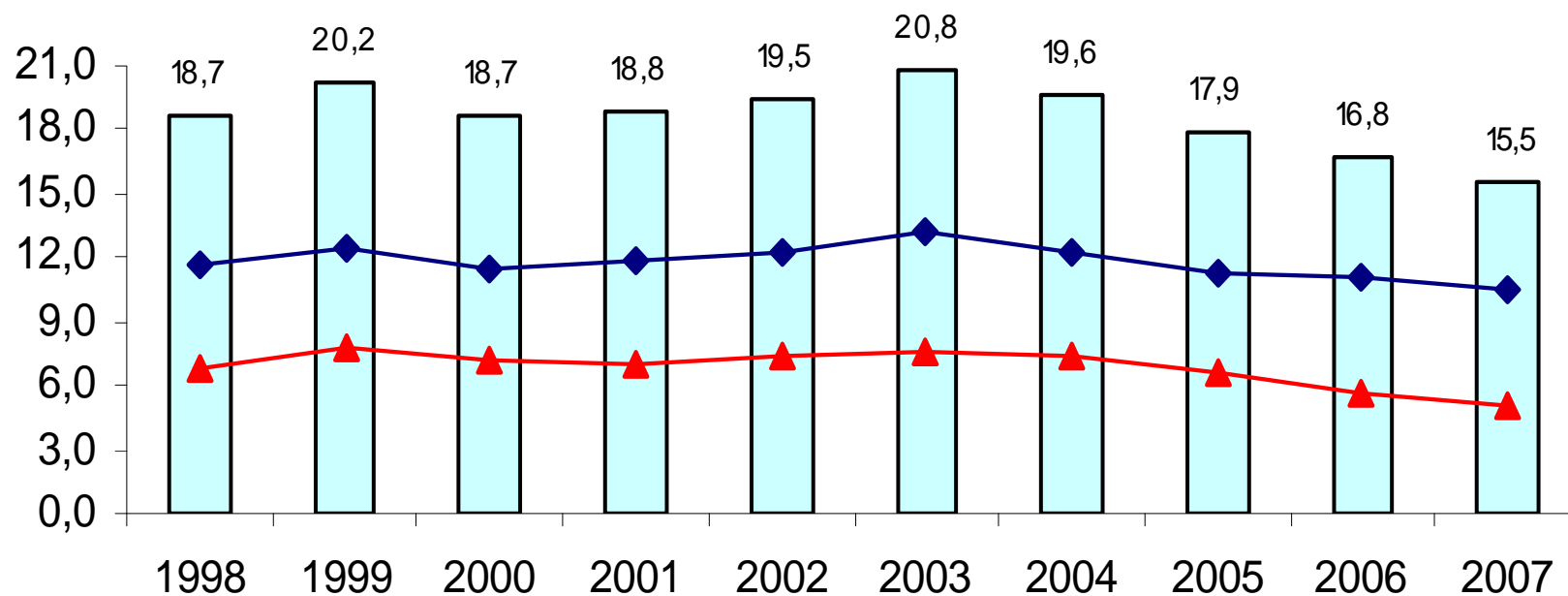
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema de Contas Nacionais Referência 2000 (IBGE/SCN 2000 Anual).

* Estimativa do Banco Central.

Taxas de Desemprego, segundo Tipo Mercado de Trabalho Metropolitano 1998-2007

Em %

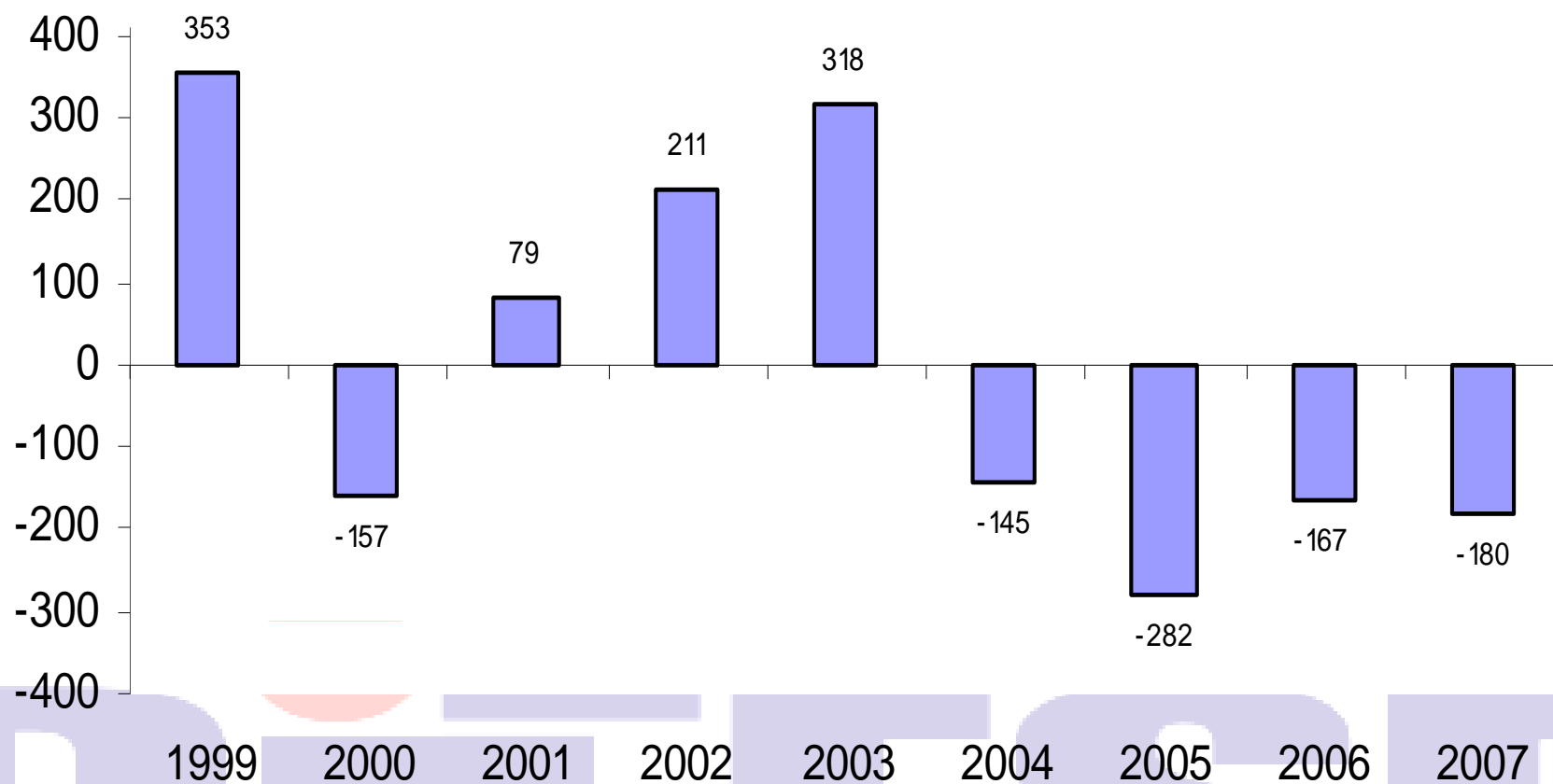
█ Total ▲ Oculto ◆ Aberto



Fonte: PED/DIEESE.

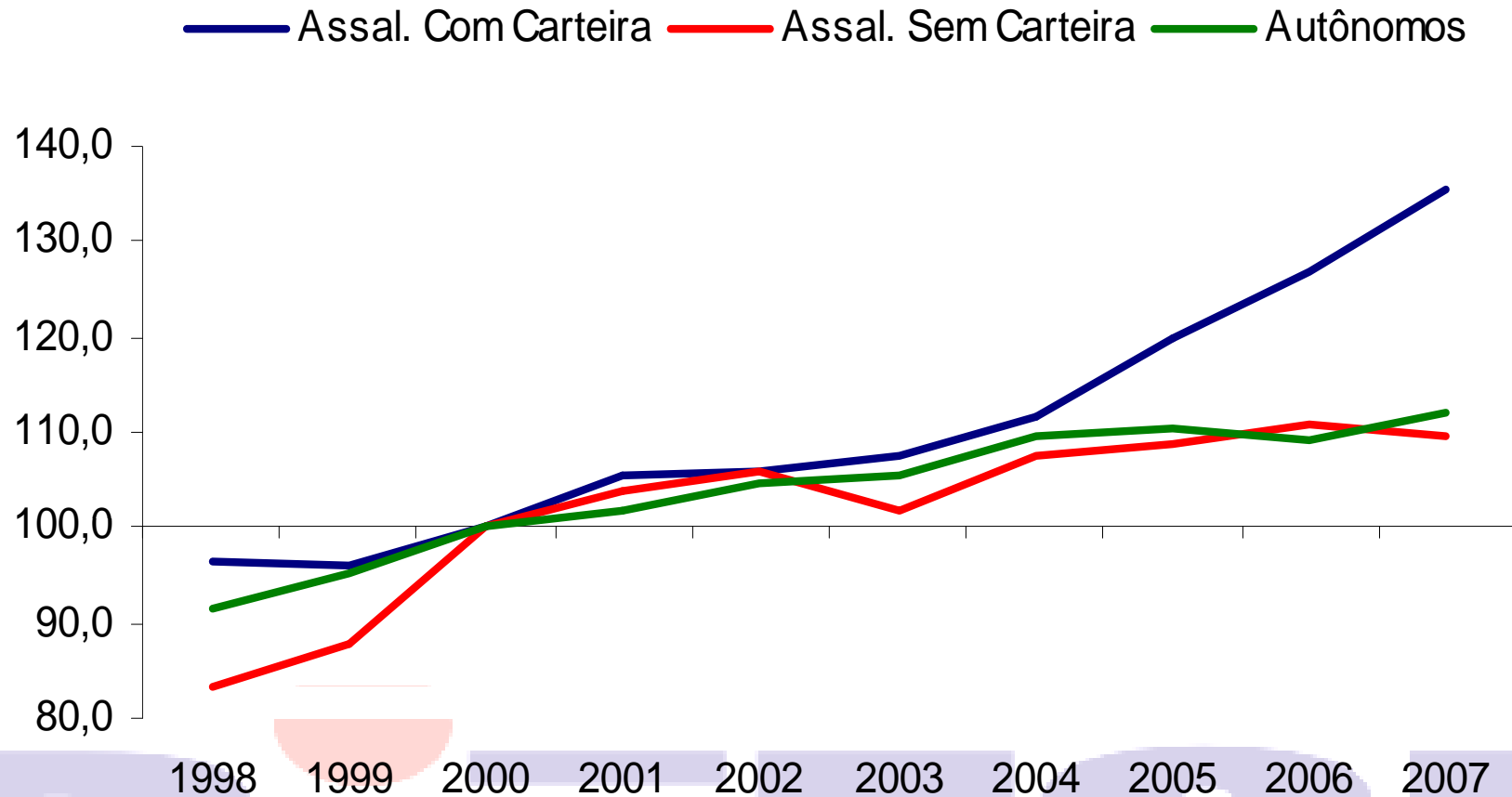
Variação Média Anual do Contingente de Desempregados Mercado de Trabalho Metropolitano 1999-2007

Em mil pessoas



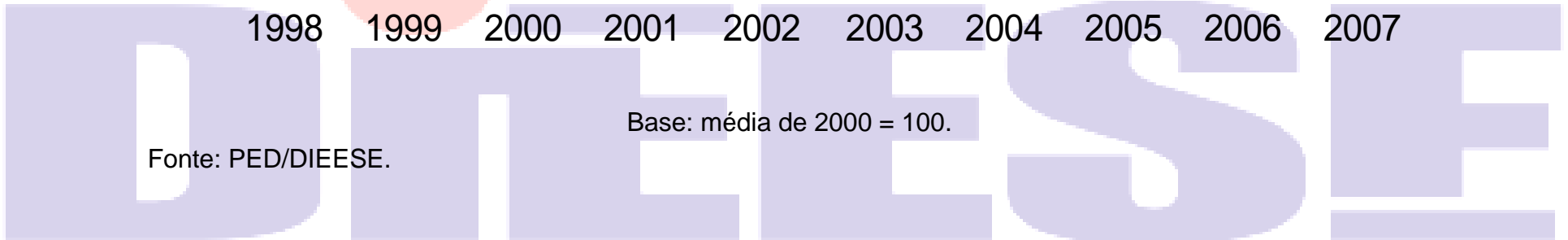
Fonte: PED/DIEESE.

Índice do Nível de Ocupação, por Posição na Ocupação Mercado de Trabalho Metropolitano 1998-2007



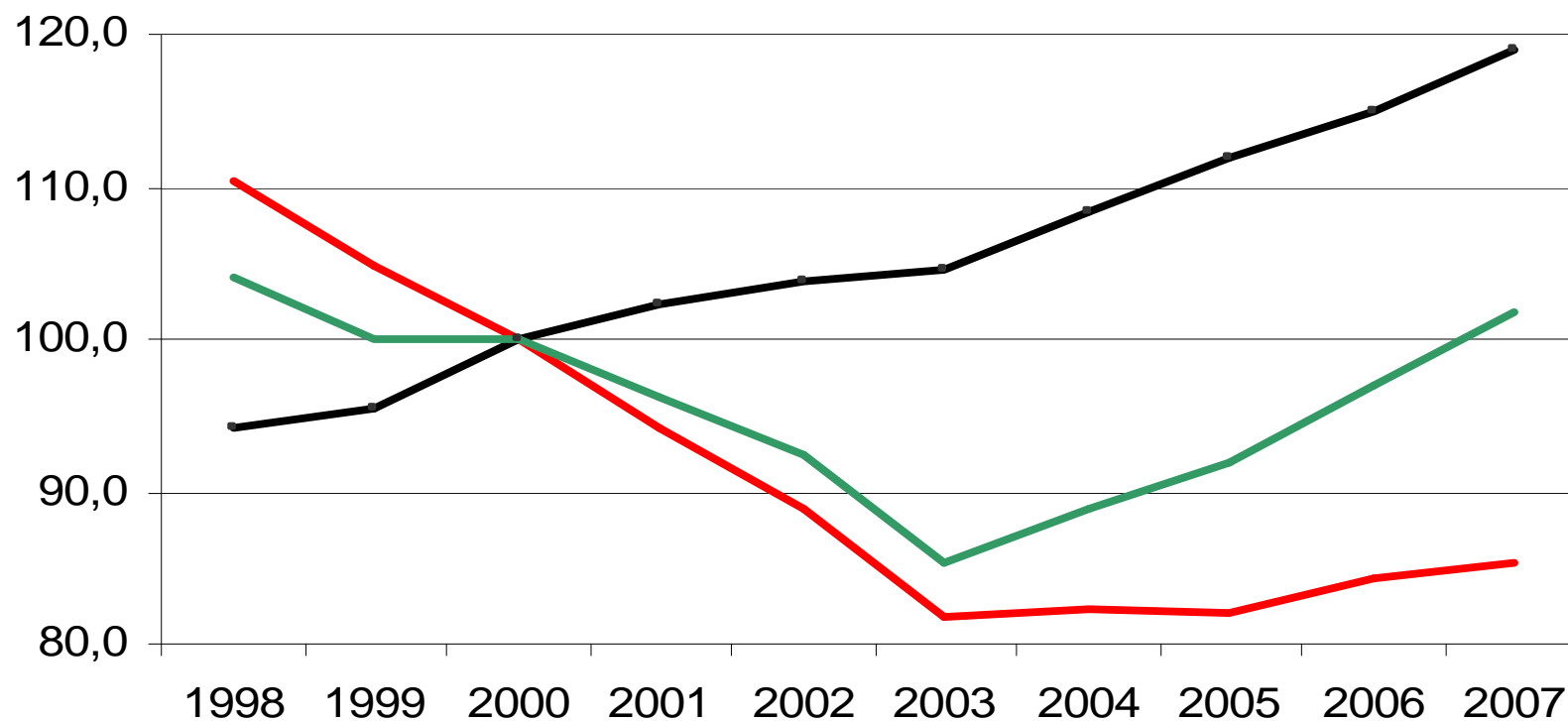
Base: média de 2000 = 100.

Fonte: PED/DIEESE.



Índices do Nível de Ocupação, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados Mercado de Trabalho Metropolitano 1998-2007

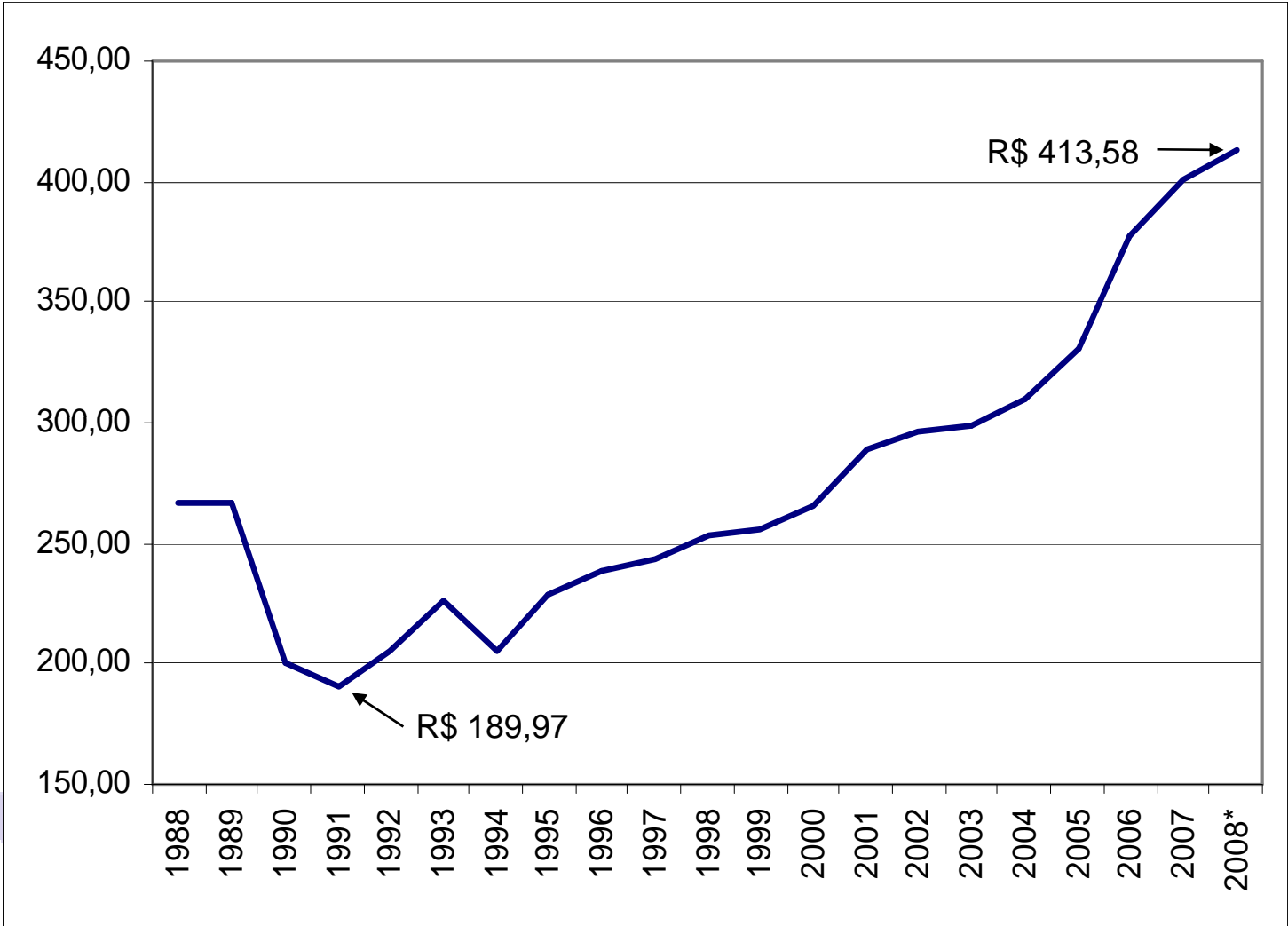
Base: média de 2000 = 100



—●— Nível de Ocupação —●— Rendimento Médio Real —●— Massa de Rendimentos Reais

Fonte: PED/DIEESE.

Salário Mínimo Real 1988-2008 (1º Sem.)



Fonte: IPEADATA.
Em reais de agosto de 2008. Deflator: INPC.

Inflação Anual 1996 a 2008 (%)

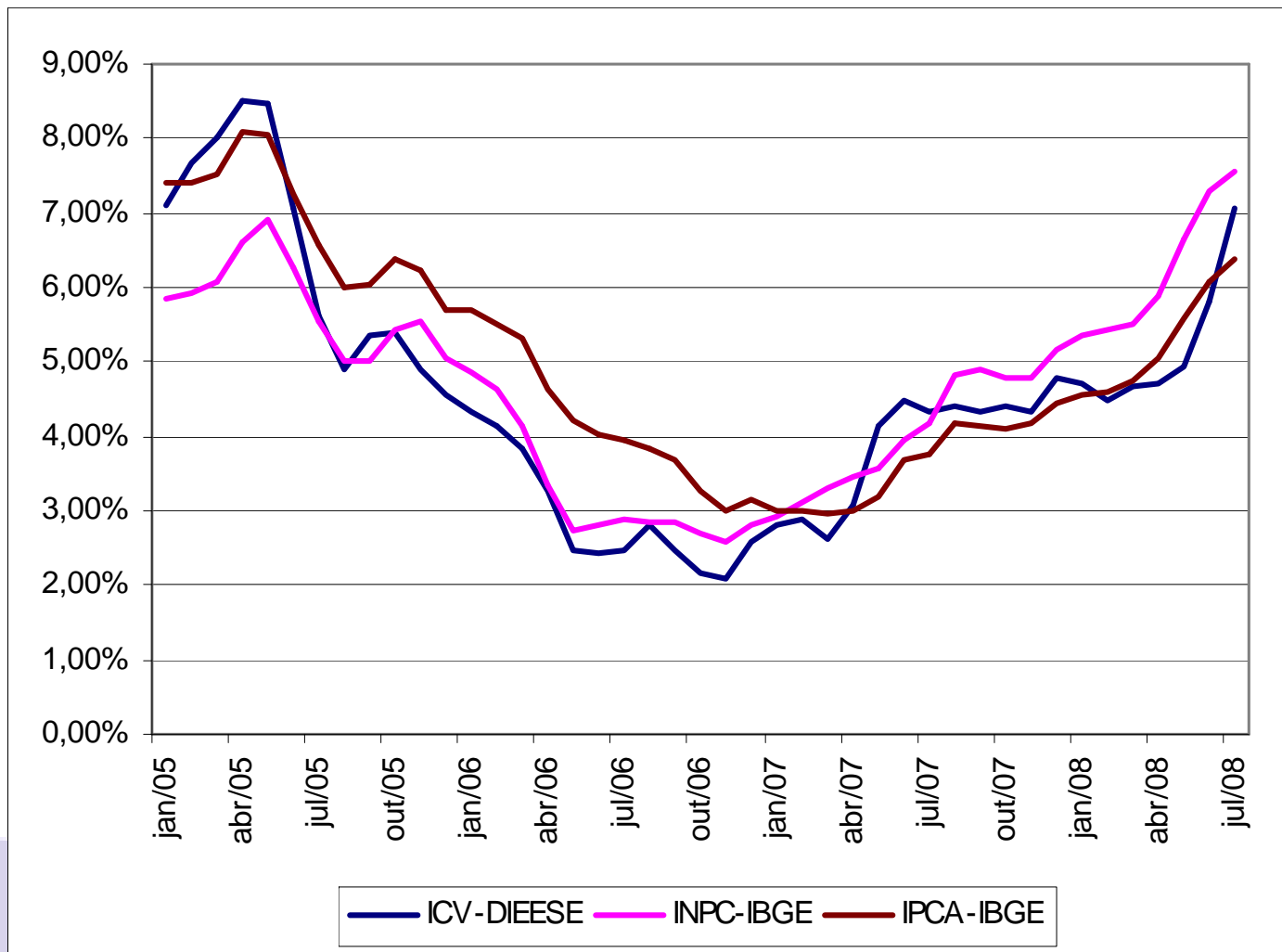
ANO	IPCA	INPC	ICV
1996	9,56	9,12	9,94
1997	5,22	4,34	6,11
1998	1,66	2,49	0,49
1999	8,94	8,43	9,57
2000	5,97	5,27	7,21
2001	7,67	9,44	9,43
2002	12,53	14,74	12,93
2003	9,30	10,38	9,56
2004	7,60	6,13	7,70
2005	5,69	5,05	4,53
2006	3,14	2,81	2,56
2007	4,46	5,16	4,73
2008*	6,35	7,02	-

FONTE: DIEESE; IBGE.

* Estimativa.

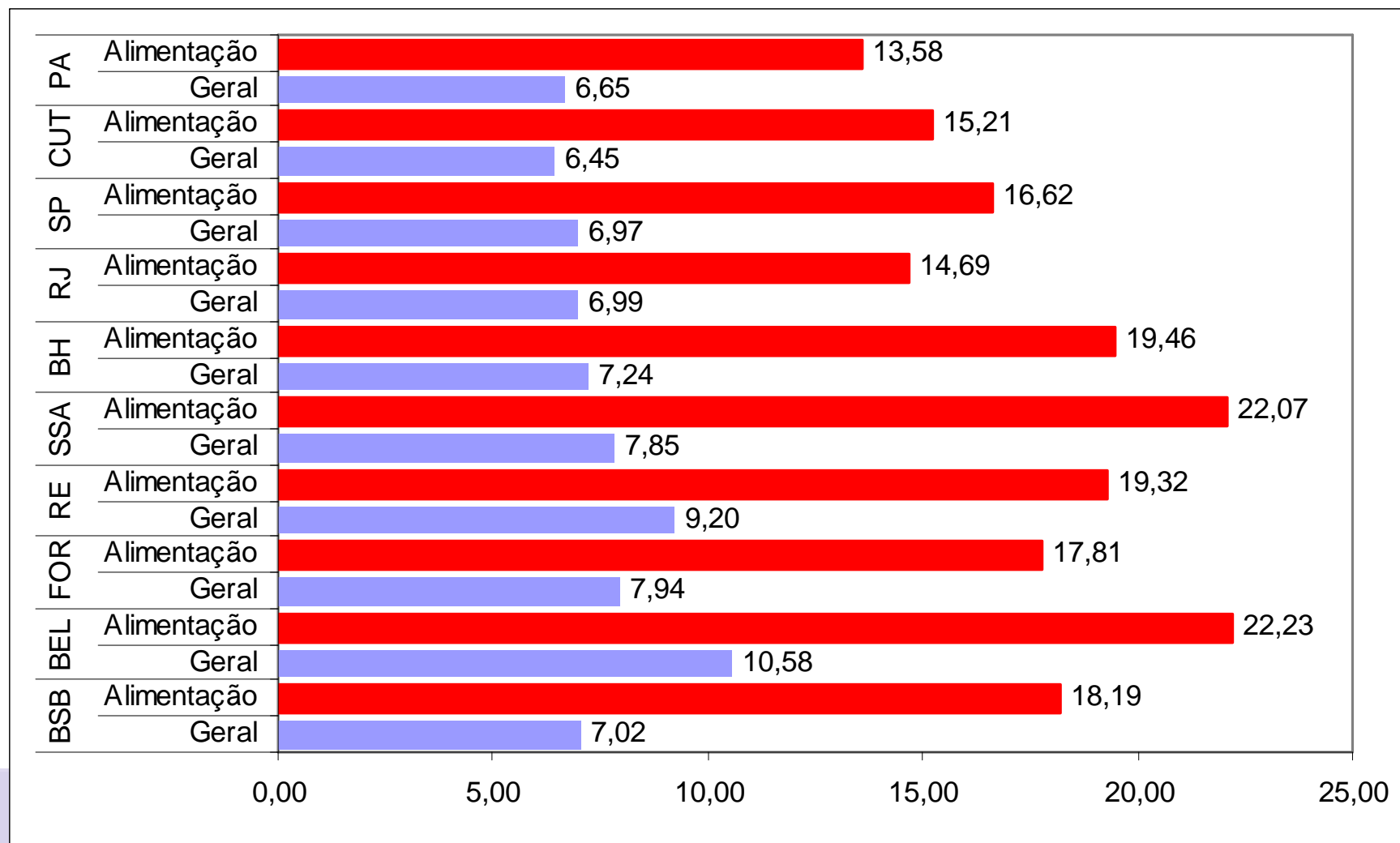
DIEESE

INFLAÇÃO ANUAL ACUMULADA EM 12 MESES - %



FONTE: DIEESE; IBGE.

INPC – Taxa Acumulada 12 meses até julho/08




FONTE: IBGE.

Evolução da Cesta Básica - Taxa acumulada 12 meses até julho/08

Cidade	Variação Anual
Fortaleza	52,48%
Belo Horizonte	52,13%
Curitiba	45,55%
Natal	42,71%
Salvador	41,90%
Vitória	40,33%
Florianópolis	37,66%
Recife	37,55%
Brasília	37,37%
Belém	36,58%
João Pessoa	35,77%
Rio de Janeiro	35,07%
São Paulo	34,84%
Goiânia	34,05%
Porto Alegre	29,02%

FONTE: DIEESE.

 DIEESE

As negociações coletivas no setor privado e nas estatais

DIRESE

As negociações coletivas no setor privado e nas estatais – 1º semestre de 2008

- 309 negociações analisadas
- 85,8% garantiram reajustes salariais iguais ou superiores à variação do INPC-IBGE.
- Terceiro melhor resultado da série histórica iniciada em 1996.

UNIFESP

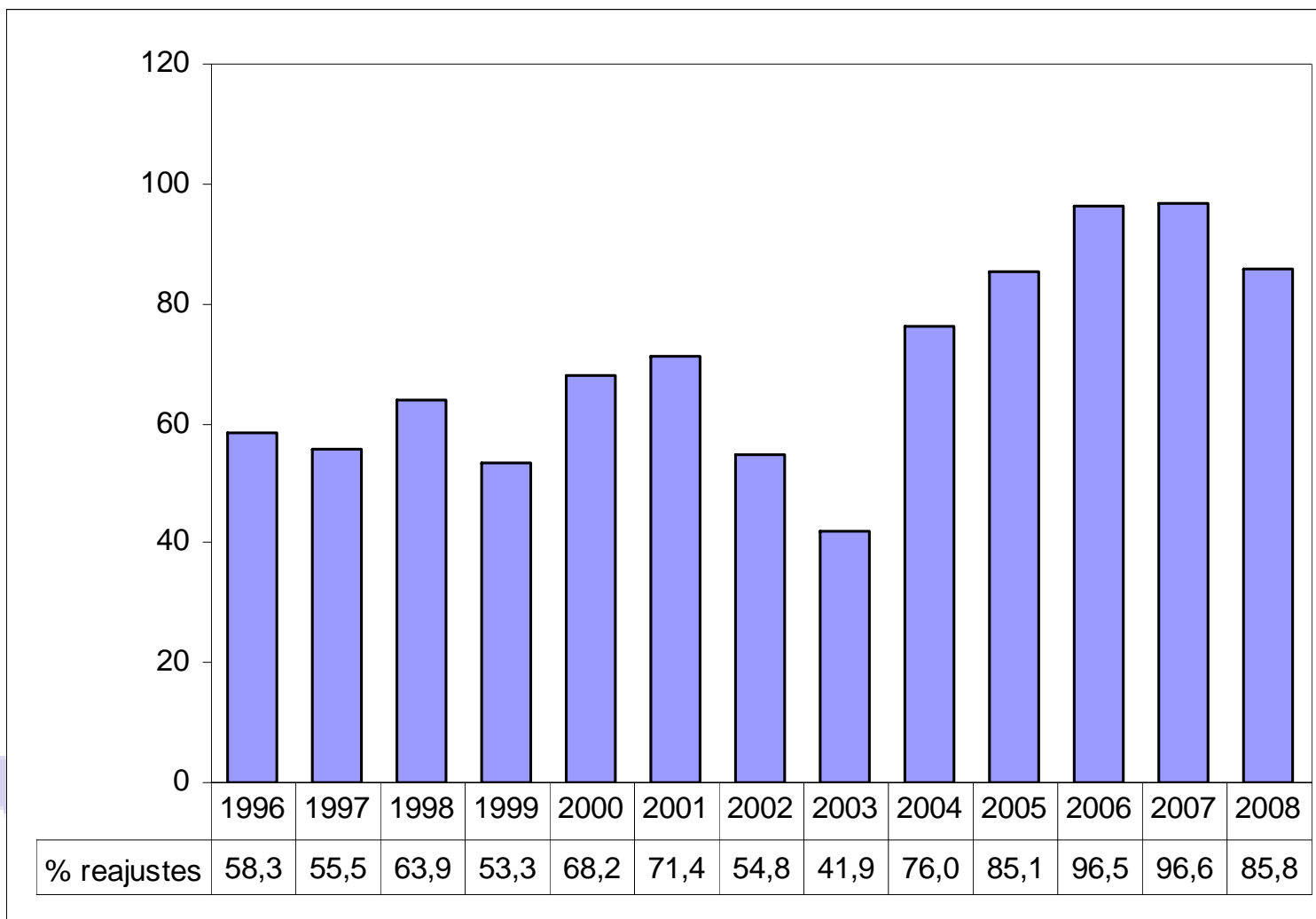
Distribuição dos reajustes salariais superiores ao INPC-IBGE

Brasil – 1º sem. 2007 e 1º sem. 2008

Variação	2007		2008	
	nº	%	nº	%
Mais de 4,01% acima	15	3,0	1	0,3
De 3,01% a 4% acima	17	3,4	11	3,6
De 2,01% a 3% acima	63	12,7	19	6,1
De 1,01% a 2% acima	183	36,8	81	26,2
De 0,01% a 1% acima	155	31,2	115	37,2
Total	433	87,1	227	73,5

Fonte: DIEESE

Percentual de reajustes salariais iguais ou superiores ao INPC-IBGE Brasil - janeiro a junho de 1996 a 2008



FONTE: DIEESE.

Reajustes e abonos salariais em empresas estatais federais selecionadas – 2007

EMPRESA	Data Base	REAJUSTE SALARIAL	GANHO REAL SOBRE O IPCA	ABONO
Grupo Eletrobrás*	1/mai	4,50%	1,46%	7,5% da remuneração mais R\$ 1.000,00
Embrapa	1/mai	4,55%	1,50%	R\$ 1.000,00
Codevasf	1/mai	4,55%	1,50%	-
Infraero	1/mai	6,00%	2,91%	-
Serpro	1/mai	4,50%	1,46%	R\$ 1.265,00
Dataprev	1/mai	4,50%	1,46%	R\$ 1.265,00
ECT**	1/ago	9,20%	5,26%	R\$ 500,00
Banco do Brasil	1/set	6,00%	1,75%	-
Caixa Econ.Feder	1/set	6,00%	1,75%	-
Petrobras	1/set	5,91% a 6,50%	1,66% a 2,23%	

* Um reajuste adicional de 5% foi concedido aos salários em setembro/07.

** Reajuste médio segundo a tabela salarial. O reajuste foi composto por 3,74% a partir de agosto/07 mais R\$ 60,00 de acréscimo aos salários em janeiro/2008.

Fonte: sindicatos

Elaboração: DIEESE

As negociações dos pisos salariais em 2007

- Das 646 negociações analisadas,
- 56% com pisos salariais de até 1,25 SM
 - 23% dos pisos acima de 1,5 SM
- Tendência de aproximação dos pisos salariais ao salário-mínimo
 - Média dos pisos salariais de 1,39 SM

DINESE

Informações para a Campanha Salarial

D  **IN** **E** **S** **E**

REAJUSTE NECESSÁRIO PARA REPOR PERDAS EM 01/08/2008

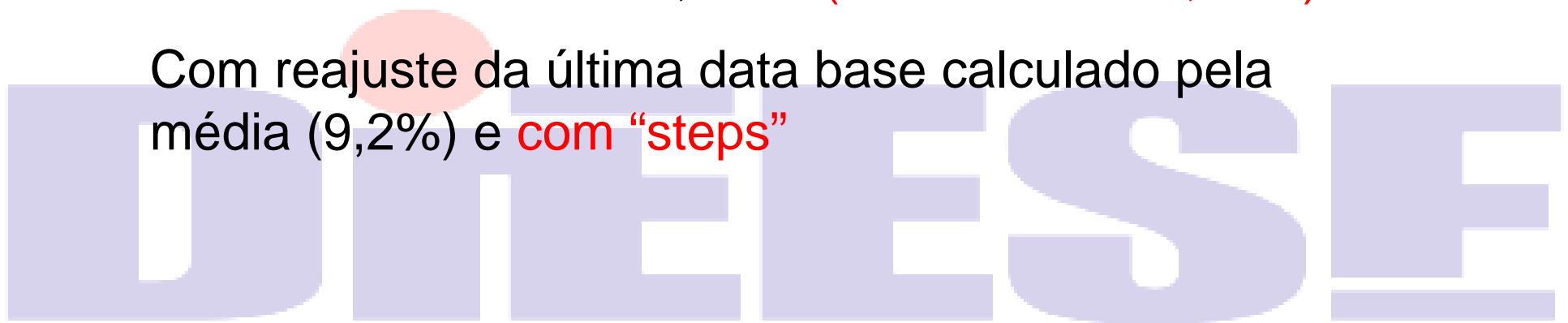
Período Ago/07 a Jul/08

- ICV-DIEESE: 7,05 %
- INPC-IBGE: 7,56 %
- IPCA-IBGE: 6,37 %

Período 1994 a 2007

- ICV-DIEESE: 35,05 % (GANHO DE 8,59%)
- IPCA-IBGE: 30,66 % (GANHO DE 11,56%)

Com reajuste da última data base calculado pela
média (9,2%) e com “steps”



DESEMPENHO OPERACIONAL - PRODUTIVIDADE

ANO	Objetos distribuídos (milhões)	Empregados (total)	Objetos distribuídos por empregado (milhares)
2002	9.497	111.828	84,9
2003	8.308	116.671	71,2
2004	8.004	113.820	70,3
2005	8.253	110.533	74,7
2006	8.613	112.901	76,3
2007	8.792	113.514	77,5
VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE			1,57%

GANHO REAL DE SALÁRIOS

Produtividade da empresa:

→ Numero de objetos por empregado cresceu 1,57%

Ganho real do Salário Mínimo

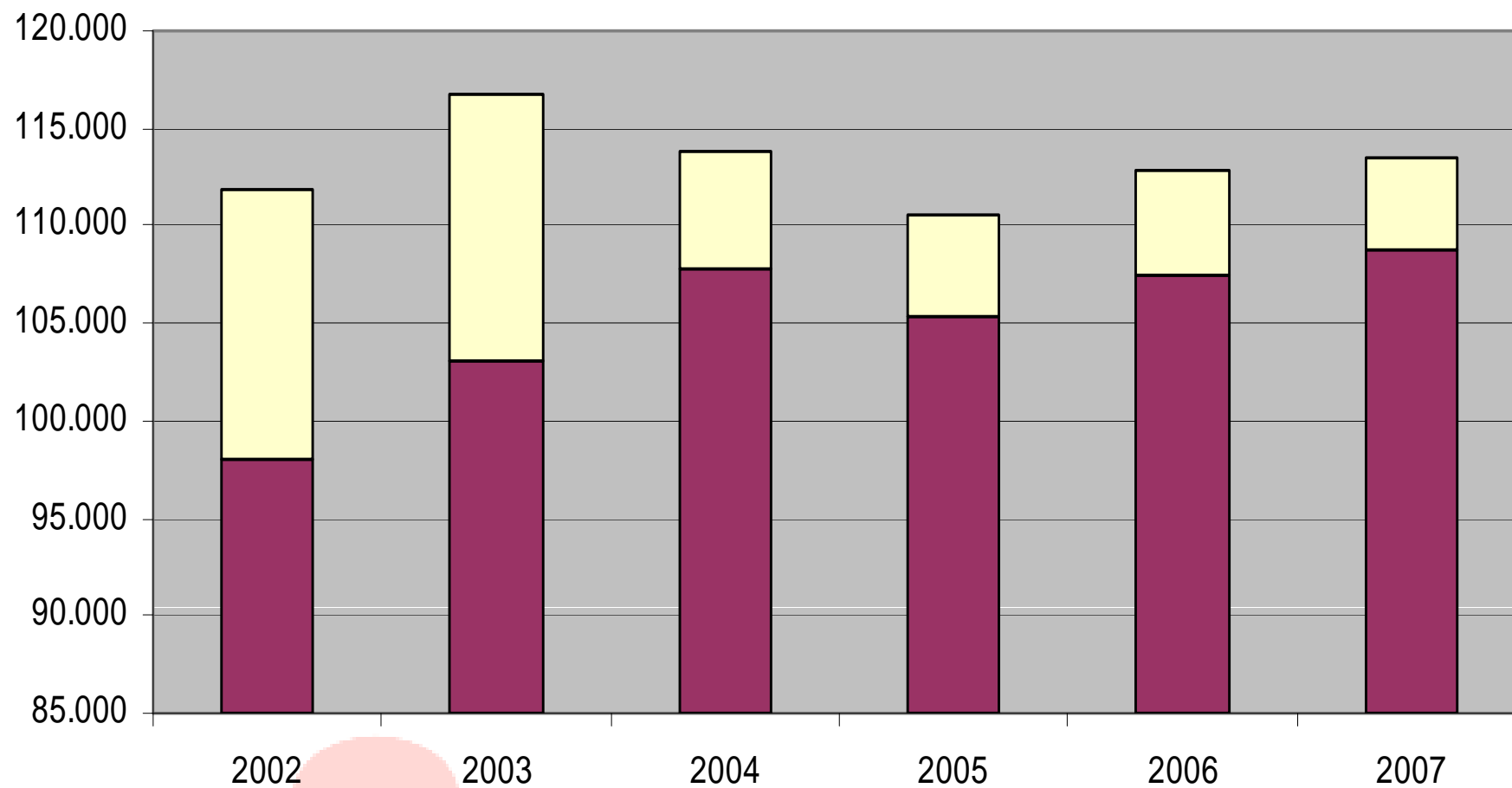
→ 2007 = 5,67%

→ 2008 = 4,03% (reajuste de 9,21%)

→ Em 2009, prevê-se que o salário mínimo será de R\$ 464,72, um reajuste de 11,98%.

DIRETOS

Contingente de Pessoal na ECT - 2002-2007

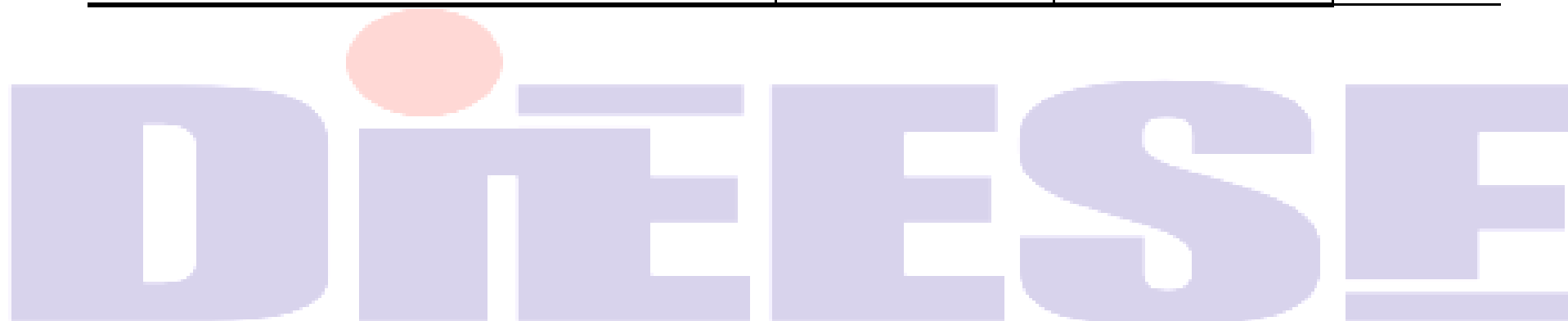


■ Pessoal permanente □ Pessoal suplementar

DIRECÇÃO GERAL DE SERVIÇOS

DESPESAS COM PESSOAL

	2006	2007	Var. 2006- 2007
Ordenados e Salários	1.314.902	1.434.601	9,1%
Remuneração	1.184.796	1.332.570	12,5%
Remuneração Total	2.499.698	2.767.171	10,7%
Encargos sociais	1.036.927	1.012.611	-2,3%
Remuneração + encargos	3.536.625	3.779.782	6,9%
Benefícios	1.030.345	1.112.101	7,9%
Remuneração + encargos + benefícios	4.566.970	4.891.883	7,1%

The logo for DINEESE features the word "DINEESE" in a large, bold, purple, sans-serif font. A red circle is positioned above the letter "i".

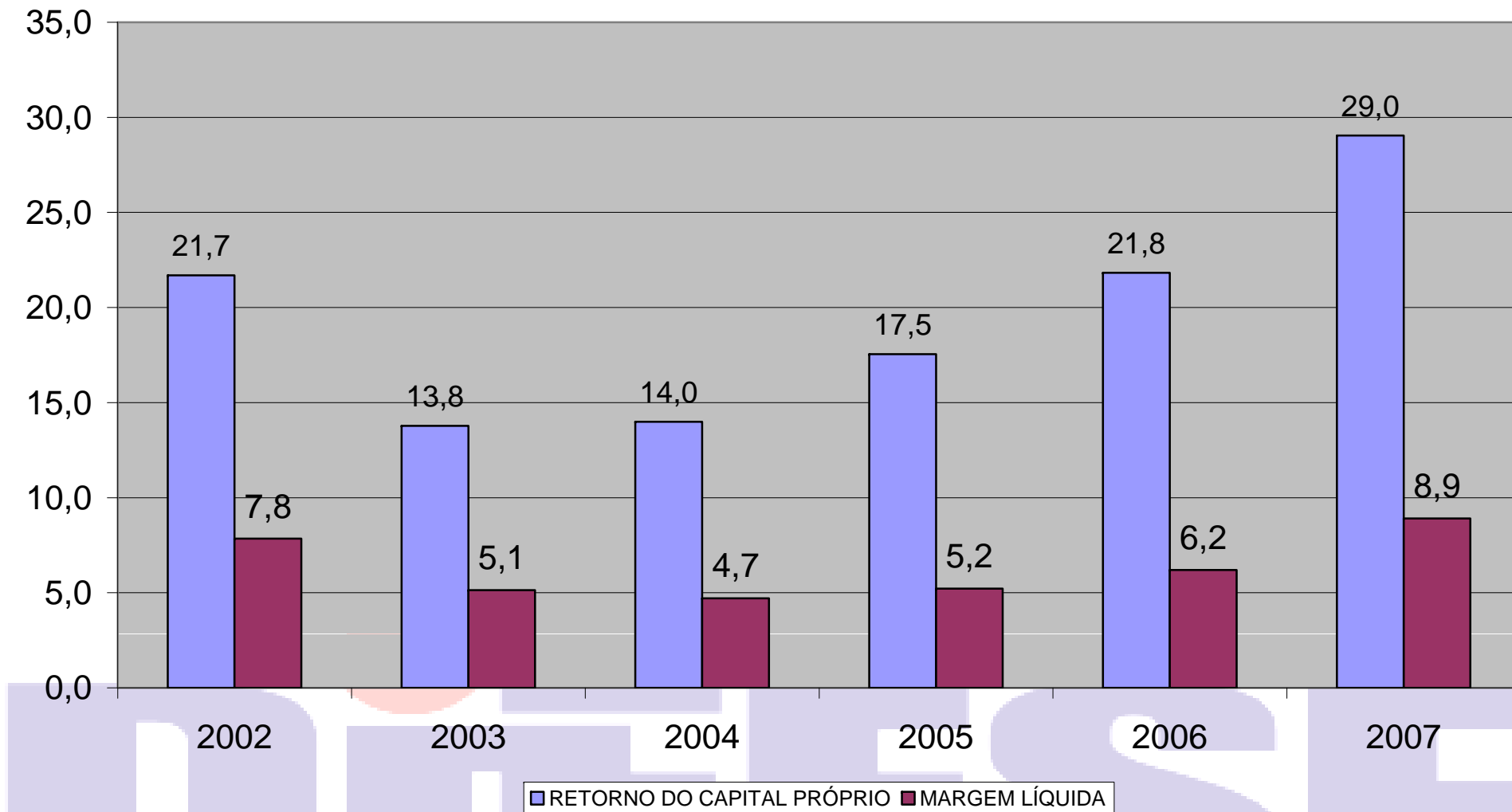
DINEESE

ECT - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2002-07

R\$ milhões

RUBRICAS	2002	2006	2007	Var.% 2006-07
REC OP BRUTA	5.398	8.832	9.697	9,8%
REC OP LÍQUIDA	5.174	8.493	9.316	9,7%
CUSTO SERVIÇOS	-3.356	-6.232	-6.604	6,0%
LUCRO OP BRUTO	1.818	2.262	2.712	19,9%
REC FINANCEIRAS	309	805	449	-44,2%
DESP OPERACIONAIS	-1.766	-2.497	-2.108	-15,6%
LUCRO OP LÍQUIDO	360	569	1.053	85,0%
PLR	-	-62	-95	53,9%
LUCRO LÍQUIDO	406	527	829	57,4%

ECT - INDICADORES DE RENTABILIDADE - 2002-2007 - %



Desafios para as campanhas salariais

- Ampliação da participação da renda do trabalho na renda nacional
- Contexto favorável – crescimento econômico, geração de emprego e democracia
- Dificuldade para negociação do aumento real diante do aumento da inflação e da mudança da política monetária
- Papel das estatais para o equilíbrio fiscal e para o crescimento econômico

DIPEESE

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

DIEESE – Escritório Regional do Distrito Federal

3345-8855 - erdf@dieese.org.br

Tiago Oliveira – tiago@dieese.org.br

www.sintectsma.org.br